



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Derrame Pericárdico Importante Em Paciente Pediátrico Do Sexo Masculino Portador De Les Juvenil Secundário À Infecção Pelo Vírus Epstein Barr: Relato De Caso

Autores: MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), TOBIAS BARROS MADRUGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA VITÓRIA ROMUALDO FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), CLARA LIZ PINTO PEDROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LAURA SEVERO SOBRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LETTÍCIA TENÓRIO CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BARBÁRA DE ARAÚJO BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: O Lúpus Eritematoso Sistêmico juvenil (LESj) é uma doença autoimune crônica rara, cujo curso da doença, embora variável, é geralmente mais grave quando o diagnóstico é feito durante a infância. Fatores genéticos, ambientais e processos infecciosos, especialmente as infecções virais, parecem exercer importante função na desregulação imune frequentemente observada no LES. Entre as manifestações sistêmicas é observada uma relação com o aumento do risco de doenças cardiovasculares, como a pericardite e o derrame pericárdico.

"Paciente de 11 anos, sexo masculino, foi admitido apresentando lesões purpúricas em membros inferiores. O quadro teve início 30 dias antes com apresentação de febre intermitente e artralgia nas interfalangeanas proximais, evoluindo com cefaléia, dor abdominal, vômito e diarreia sem sangue. Foram realizados exames laboratoriais e de imagem, sorologias para os principais vírus e marcadores reumatológicos. Apresentava raio-x de tórax com área cardíaca aumentada, sorologia positiva para vírus Epstein barr (IgG +/- IgM +), BNP e VHS elevados, FAN-padrão nuclear homogêneo, título 1:640, TGO e TGP alterados. O ecocardiograma evidenciou derrame pericárdico importante com sinais iminentes de restrição diastólica ventricular. Após avaliação foi indicada a realização da Pericardiocentese. A punção pericárdica guiada por USG retirou 360 ml de líquido citrino enviado para análise bioquímica. Foi iniciada pulsoterapia com Metilprednisolona a fim de evitar retorno do derrame pericárdico. Paciente recebeu alta com prescrição de medicações para controle do LES, com boa resposta clínico-laboratorial e segue em acompanhamento ambulatorial periódico com a reumatologista pediátrica.

""O LES tem como uma das suas etiologias as infecções virais, as quais precipitam ou exacerbam o quadro autoimune. Entre elas, a infecção pelo vírus Epstein barr (EBV), descrito na literatura como atuante na resposta imunológica alterada do LES. Na faixa pediátrica, o LES pode seguir um curso mais grave causando também prejuízo cardiopulmonar. No entanto, o envolvimento cardíaco é frequentemente reconhecido tardiamente, resultando em desfechos desfavoráveis. Entre as complicações, tem-se o derrame pericárdico, o qual pode evoluir para tamponamento cardíaco. Em casos mais raros, se a criança apresentar aumento do derrame deve ser feita a pericardiocentese. O ecocardiograma é o mais adequado para o acompanhamento e recomenda-se a sua realização como controle em crianças internadas portadoras do LES.

Com base no caso relatado e na literatura acerca do LESj, depreende-se o papel das infecções na doença autoimune e o quadro mais grave na população pediátrica. É possível observar, também, o acometimento cardíaco na forma de derrame pericárdico e a necessidade da realização da pericardiocentese em casos com maior extensão. Com isso, torna-se imprescindível a realização de ecocardiograma de controle nos pacientes com LESj, a fim de acompanhar e de evitar complicações cardíacas